



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA**  
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
**VACINAS**  
*Curitiba-PR*

**08 A 11 DE  
NOVEMBRO**

**Viasoft Experience**  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Covid-19 Em Pacientes Pediátricos Imunodeprimidos Atendidos Em Hospital Terciário

**Autores:** MICHELE AGOSTINHO CONDÉ (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ALINE BARBOSA LOPES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARIA FERNANDA BADUE PEREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), SYLVIA COSTA LIMA FARHAT (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), NÁDIA LITVINOV (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAMILA SANSON YOSHINO DE PAULA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), GIOVANNA PEREIRA TARDIN (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARINA GOMES PEREIRA SARDINHA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ELIAQUIM RIBEIRO DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), HELOISA HELENA DE SOUSA MARQUES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** .O estudo teve como objetivos descrever características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e desfechos dos pacientes pediátricos imunodeprimidos com COVID-19 em hospital terciário e comparar estes dados entre subgrupos de imunodeprimidos. Estudo prospectivo incluiu pacientes menores de 18 anos de idade imunodeprimidos com COVID-19 confirmada laboratorialmente atendidos entre Abril/2020 a Junho/2022. Os métodos laboratoriais para diagnóstico da COVID-19 foram RT-PCR em nasofaringe em 105 pacientes e sorologia em 3 pacientes com sintomas há mais de 5 dias. Pacientes assintomáticos e submetidos a coleta de exame protocolar pré-procedimento cirúrgico foram excluídos. Os dados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos foram extraídos de prontuário eletrônico. A classificação da COVID-19 foi usada de acordo com Dong et al. Os casos foram divididos em 3 subgrupos: grupo1 Transplantes de órgão sólidos ou células tronco hematopoiéticas, grupo2 Oncológicos, grupo3 Outros (Erro inato imunidade, Síndrome da imunodeficiência humana adquirida e Imunodeficiência secundária a medicamento). As variáveis contínuas foram comparadas usando Kruskal-Wallis de amostras independentes com teste de comparação múltipla de Dunn - SPSS v22. Variáveis categóricas por Kruskal-Wallis-Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, software Jamovi versão 2.2. Significância estatística  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado em comitê de ética do hospital. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Assentimento foram aplicados. COVID-19 foi confirmada em 108 pacientes pediátricos imunodeprimidos. No grupo1=25 pacientes, grupo2=53 pacientes e grupo3=30 pacientes. A mediana de idade foi 126,5 meses e 50% do sexo masculino. Os sintomas mais comuns foram febre (62%), tosse (51,4%) e cefaleia (28,4%). Taquipneia e hipoxemia em 10% dos casos. Entre os subgrupos, as características clínicas foram similares, exceto por maior incidência de cefaleia no grupo3 ( $p=0,01$ ) e febre sem foco definido no grupo2 ( $p=0,03$ ). Alterações radiológicas em 76% das tomografias pulmonares, 41% das radiografias de tórax e 35% dos ecocardiogramas. Nos exames laboratoriais, os achados mais comuns foram a anemia e linfopenia. Os resultados dos exames complementares não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos. A maioria dos pacientes apresentaram COVID-19 leve/moderada (84%). No entanto, 64,5% deles foram hospitalizados, com 12,6% em unidade intensiva, 6,7% com ventilação mecânica e/ou droga vasoativa. Não houve diferença significativa em relação a uso de hemoderivados, oxigenioterapia e antibioticoterapia entre os grupos. O estudo mostrou que a maioria dos pacientes pediátricos imunodeprimidos com COVID-19 apresentaram doença leve ou moderada. No paciente oncológico, febre pode ser o único sintoma de COVID-19. Não houve diferença estatística nas características laboratoriais e desfecho entre os subgrupos.